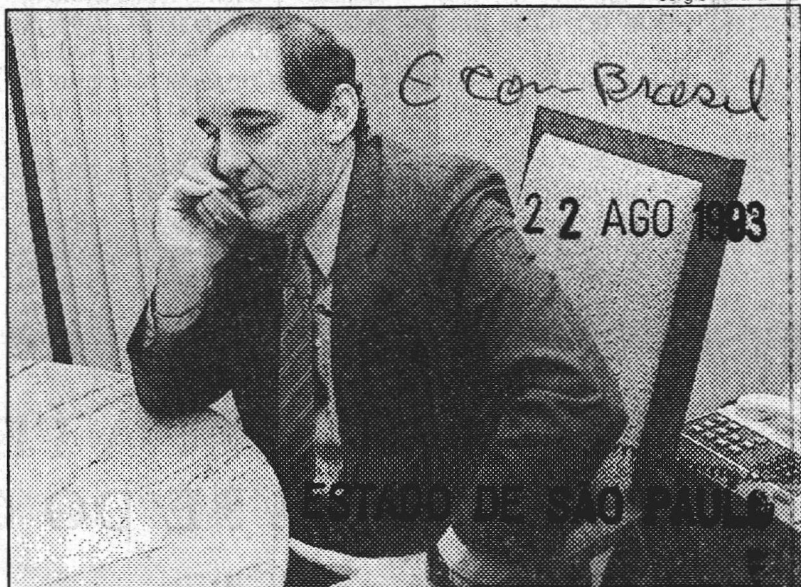




Medo da dolarização

Secretário Winston Fritsch: "Competência e capacidade de formulação de André Lara Resende valem o risco"

Nomeação de Lara é "risco calculado"

SUELY CALDAS

RIO — O ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, e sua equipe sabiam o risco que corriam com a nomeação do economista André Lara Resende para qualquer cargo no governo, mas avaliaram que sua "competência e capacidade de formulação valem o risco", afirmou o secretário de Política Econômica, Winston Fritsch.

Identificado com a fórmula da dolarização como solução para estabilizar a economia, a indicação de Lara Resende criou muita inquietação no mercado financeiro esta semana. Por causa disso, acreditam economistas e banqueiros, o índice de inflação em setembro pode aumentar cerca de 3%. Fritsch considera essa avaliação um exagero, reconhece que existe o efeito Lara Resende sobre a inflação, mas garante que tudo está sob controle. "Foi um risco calculado", afirmou.

Único integrante da equipe com experiência em operações

no mercado financeiro — já trabalhou nos bancos Garantia, Unibanco e hoje é sócio do Matrix —, Lara Resende deveria assumir a presidência do Banco Central (BC), e isso só não aconteceu porque o governo avaliou que a reação do sistema financeiro seria imprevisível.

Os encargos de negociador da dívida externa, porém, não vão impedir Lara Resende de opinar sobre medidas e ajudar Pedro Malan a conduzir o BC.

FMI — Nesta semana, a equipe econômica estará trabalhando intensamente nos números do Orçamento Geral da União para 1994, que enviará ao Congresso até o dia 30.

"Estamos fechando o orçamento e, em seguida, vamos trabalhar nos números para apresentar ao Fundo Monetário Internacional", afirmou Fritsch. O governo adiou a chegada da missão do FMI para o início de setembro, justamente para adaptar as contas do orçamento de 94 ao padrão do Fundo.